



XP Selection FoF FII

4º Trimestre de 2023

Agenda

1. Carta do Gestor
2. Cenário Macroeconômico
3. O Mercado de FIIs
4. Performance do XPSF11 e Alocação



1. Carta do Gestor

Desempenho do 4º trimestre de 2023

Com relação ao **cenário internacional**, no último trimestre de 2023 observamos uma alteração da comunicação da autoridade monetária dos EUA, *Federal Open Market Committee* (FOMC). Após **dados abaixo das expectativas na inflação mesmo com uma atividade econômica ainda robusta**, o FOMC informou acreditar que os riscos estariam mais balanceados, possibilitando o comitê deixar de lado a perseguição apenas do mandato de inflação e incluir de maneira mais efetiva seu mandato direcionado ao pleno emprego. Esta nova **comunicação considerada mais dovish pelos agentes econômicos traduziu-se em uma recuperação significativa nos preços dos ativos de risco** de maneira geral no fim de 2023. O S&P 500 por exemplo, se valorizou 13,7% nos últimos dois meses do ano.

No **Brasil**, dado esta atualização de cenário dos EUA comentada acima, o receio de novas elevações de juros por parte do Fed ficou para trás. Desta forma, o Banco Central do Brasil pode focar nos riscos idiossincráticos. O **último resultado do PIB publicado surpreendeu positivamente**, mostrando um crescimento não somente do setor agro, com um PIB ex-agro crescendo entre 2,0% e 2,5% em termos anualizados. A oferta acima da expectativa do setor agro ainda **influenciou para baixo os preços dos alimentos**, com o IPCA fechando o ano com variação de 4,62% vs 5,79% no ano anterior. Para 2024 o **principal driver de crescimento doméstico deve ser a política monetária** com a continuidade de corte de juros por parte do Banco Central, e as expectativas em relação a Selic tendendo a se concentrar ao redor de **9,00% a.a.**

Com relação ao desempenho dos **Fundos Imobiliários**, iniciamos o trimestre com o mês de outubro mais desafiador, onde todos os segmentos do IFIX finalizaram o período em território negativo, sendo que Lajes Corporativas e Galpões Logísticos foram os principais detratores de performance para o índice, o qual recuou 2,0%. Entretanto, esta classe de ativos se recuperou ao longo de novembro e dezembro acumulando uma performance de **+2,9% no trimestre**. Dentre os pontos de destaque, podemos citar a proximidade do período de maior concentração de FIIs de tijolo com **reavaliação patrimonial** de seus portfólios, devido ao encerramento do ano fiscal da maioria dos fundos em dezembro. Desta forma, com a curva de juros futura sendo um dos parâmetros que influencia na avaliação dos ativos, e na comparação relativa, encontramos no fim de 2023 juros razoavelmente em **patamares inferiores** àqueles observados no final de 2022, acreditávamos, e de fato, vêm sendo observado, **impactos positivos** nas cotas patrimoniais dos fundos. Ainda, a atratividade dos FIIs perante os investidores com o ciclo de corte juros atualmente vigente, também vêm possibilitando os FIIs a realizarem novas emissões primárias, **reciclarem seus portfólios e melhorarem suas estruturas de capital**, o que resulta na construção de melhores expectativas de retorno para a classe.

A volatilidade nas expectativas em termos de inflação e consequentemente, ciclo de corte de juros tanto global como doméstico, acabou gerando diversas **oportunidades ao longo do trimestre para a reciclagem do portfólio do XP Selection**. Dentre os destaques de movimentações podemos citar que o Time de Gestão optou por **eleva a alocação no segmento de shoppings** dando a continuidade ao movimento que realizamos no trimestre anterior. Conforme destacamos na época, o segmento de shoppings como um todo vêm apresentando **contínua melhora nos resultados operacionais** e aproveitamos as ofertas primárias do **HGBS** e o **VISC**, para elevar a exposição ao segmento. Ambos os fundos vêm conseguindo extrair valor desta melhora operacional, assim como vêm aproveitando este momento favorável para diversificar o portfólio e melhorar a estrutura de capital do fundo. Outro destaque de alocação a participação na oferta do **TRXF**. Na visão do Time de Gestão, além do fato do preço de subscrição estar em patamar atrativo relativo ao preço negociado no mercado secundário, acreditamos na possibilidade de obter ganho de capital adicional no futuro com este FII tendo em vista a reciclagem que vem ocorrendo no próprio portfólio do TRXF, onde o gestor vêm adquirindo novos ativos a *cap rates* atrativos, assim como vêm trabalhando de maneira eficiente alienações de ativos. Com o objetivo de gerar liquidez para estas e outras movimentações adicionais realizadas no secundário, além de alienações de FIIs que voltaram a gerar resultado advindo de ganho de capital para os investidores, optamos por **diminuir a exposição direta em CRIs**, a qual encerrou dezembro representando 6% do PL (vs 13% no fim do 3º trimestre).

Destacamos o crescimento de cotistas na base do Fundo ao longo dos últimos 12 meses, o qual **ultrapassou a marca de 60 mil**, estando com 62.335 cotistas na data base do presente relatório, representando um crescimento de cerca de **65%** quando comparado ao fechamento do ano anterior, segundo dados da B3.

Objetivo do Fundo

O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário Além de Cotas de FIIs, o XP Selection pode investir em LCIs, CRIs e outros títulos do mercado imobiliário.

Informações Gerais

Início do Fundo: 10/07/2019

CNPJ: 30.983.020/0001-90

Código B3: XPSF11

ISIN: BRXPSFCTF009

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação: FII TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor: XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador: XP Investimentos CCTVM S.A.

Taxa de Administração: 1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o IFIX

Patrimônio Líquido: R\$ 375.011.611,85

Quantidades de Cotas: 43.302.140

Cota Patrimonial ex-proventos: R\$ 8,66

Número de Cotistas: 62.335

Destques do 4º Trimestre de 2023

- Resultado do Fundo foi igual a **R\$ 0,211/Cota** no trimestre, sendo o valor distribuído de **R\$ 0,225/Cota**.
- **Otimização** da linha de renda no resultado do XPSF.
- Mais um trimestre com maior nível de giro no portfólio de FIIs **gerando ganho de capital** mais representativo no montante de **R\$ 860 mil** no trimestre e acumulando ao longo de 2023 **R\$ 2 milhões** advindo de realização de ganhos.
- Novas alocações em FIIs consolidados a preços atrativos no **mercado primário** em montante de **R\$ 58 milhões**.
 - Mercado Primário: **HGBS, VISC, TRXF e MXRF**
- Sem novas alocações diretamente em CRI neste trimestre, **optamos por reduzir a exposição a esta classe de ativos** buscando gerar liquidez para oportunidades observadas em fundos imobiliários. A exposição em neste book ao final de dezembro era de **R\$ 22,9 milhões (6% do PL) com taxa média de CDI + 2,3%**.

XP Selection FoF – FII – XPSF11

Fluxo Financeiro	4T23	2S23	2023
Receitas¹	10.326.792	21.684.425	43.728.248
Rendimentos - FII	7.570.910	15.302.442	30.890.433
Ganhos de Capital - FII	860.364	1.750.668	2.007.246
Rendimentos - CRI	1.646.701	3.979.175	9.441.223
Ganhos de Capital - CRI	-95.937	-121.089	141.634
LCI e Renda Fixa	344.753	773.229	1.247.712
Despesas²	-1.206.795	-2.281.759	-4.062.445
Despesas Operacionais	-882.522	-1.799.233	-3.468.525
IR Sobre Receita Financeira	-42.478	-132.730	-239.441
IR Sobre Ganho de Capital	-281.795	-349.795	-354.479
Resultado	9.119.997	19.402.667	39.665.803
Resultado por Cota	0,211	0,448	0,916
Rendimento Distribuído	9.742.982	19.485.963	39.361.645
Distribuição Média por Cota	0,225	0,450	0,909

(1) Rendimentos - FII: considera as receitas provenientes dos rendimentos pagos pelos FIIs investidos. Ganhos de Capital - FII: considera os ganhos ou perdas geradas pelo fundo na alienação de cotas dos FIIs investidos. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: considera os ganhos ou perdas geradas pelo fundo na alienação de CRIs. LCI e Renda Fixa: considera o resultado gerado pela aplicação do caixa do fundo em títulos públicos, fundos de zeragem de caixa ou em LCIs.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, taxa de performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: considera o imposto recolhido sobre as operações de aplicação de caixa do fundo. IR Sobre Ganho de Capital: considera o imposto recolhido sobre o resultado gerado na alienação de cotas de FIIs.

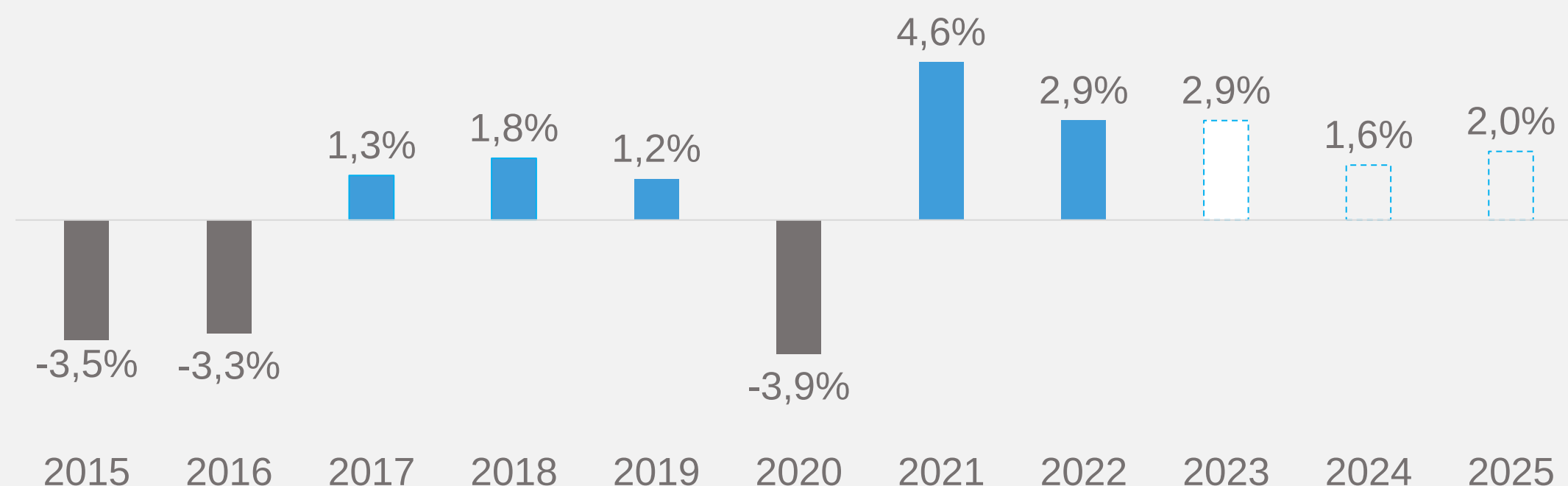
2. Cenário Macroeconômico



Cenário Macroeconômico (01/03)

7 7

Produto Interno Bruto Histórico e Expectativas – Brasil¹

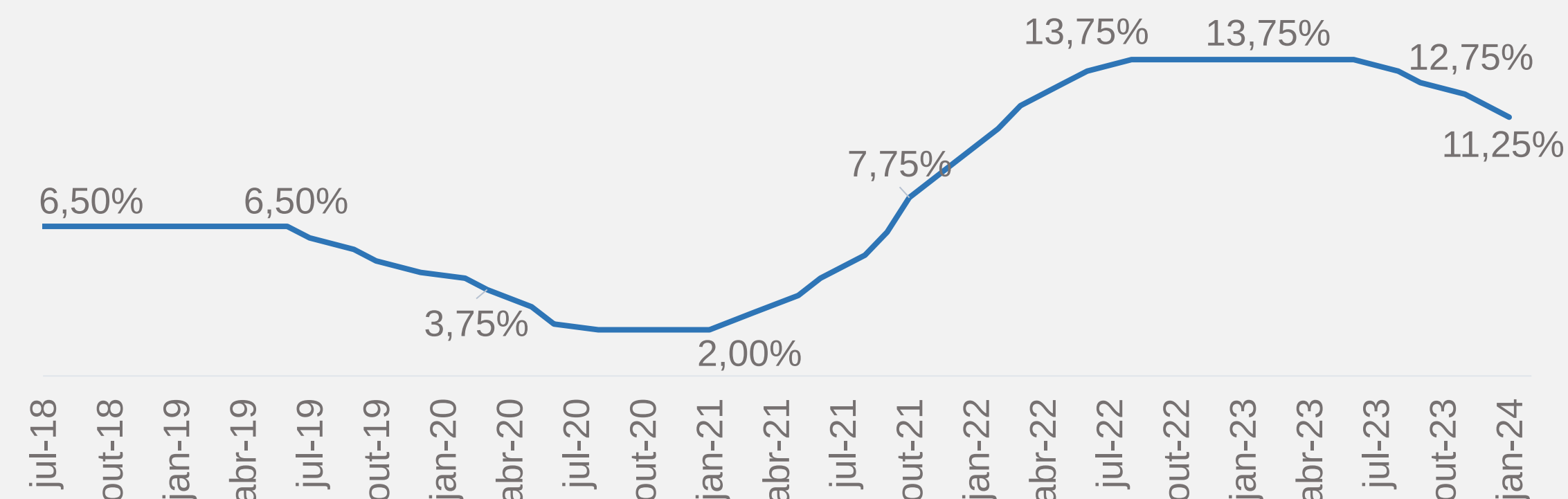


- A estimativa de crescimento do **PIB, em 2023, se manteve em 2,9%¹** de acordo com o último relatório Focus;
- O mercado de trabalho está cada vez mais aquecido, com a taxa de desemprego no menor patamar desde 2015 e salário real encerrando o último trimestre de 2023 em forte aceleração – **fatores que impulsionam a demanda doméstica**;
- A **produção industrial também surpreendeu positivamente**, com destaque para o setor extrativo;
- Por fim, seguem alguns fatores que podem trazer volatilidade ao cenário internacional e doméstico: (i) **cenário mais incerto para o início do ciclo de corte de juros nos países desenvolvidos**, sobretudo nos Estados Unidos, cujas taxas de juros atingiram os patamares mais elevados dos últimos quinze anos; (ii) a política fiscal e as **incertezas quanto ao resultado primário**; e (iii) os desdobramentos políticos, econômicos e humanitários das guerras (e de seu risco de escalada) da Ucrânia e de Israel, com a possibilidade de outras tensões geopolíticas na Europa e Ásia.

¹ Fonte: De 2015 a 2023, IBGE e FGV; De 2024 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 02/02/2024;

² Fonte: Banco Central do Brasil

Meta Selic – Histórico²



- Na última reunião, o Copom **novamente reduziu a taxa de juros em 50 pontos-base**, reduzindo a Selic de 11,75% para **11,25%**. O comitê sinalizou ainda que antevê mais cortes de 50 pontos, avaliando que esse seria o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista;
- Para o Copom, o **ambiente externo segue volátil** e marcado pelo início do debate de flexibilização da política monetária nas principais economias globais diante de sinais de queda dos núcleos de inflação em diversos países;
- Dentre os fatores que geram pressões altistas de preços, destacam-se: (i) no cenário externo, maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) no campo doméstico, **maior resiliência da inflação de serviços**. Por outro lado, as pressões baixistas decorrem basicamente do aperto monetário “sincronizado” das economias desenvolvidas cujos efeitos cerceadores sobre a escalada de preços superaram as expectativas dos agentes econômicos e acentuaram a desaceleração da atividade econômica global;
- O time de economistas da XP Asset estima que a taxa **Selic encerre o ano de 2024 no patamar de 9,00%**.

Cenário Macroeconômico (02/03)

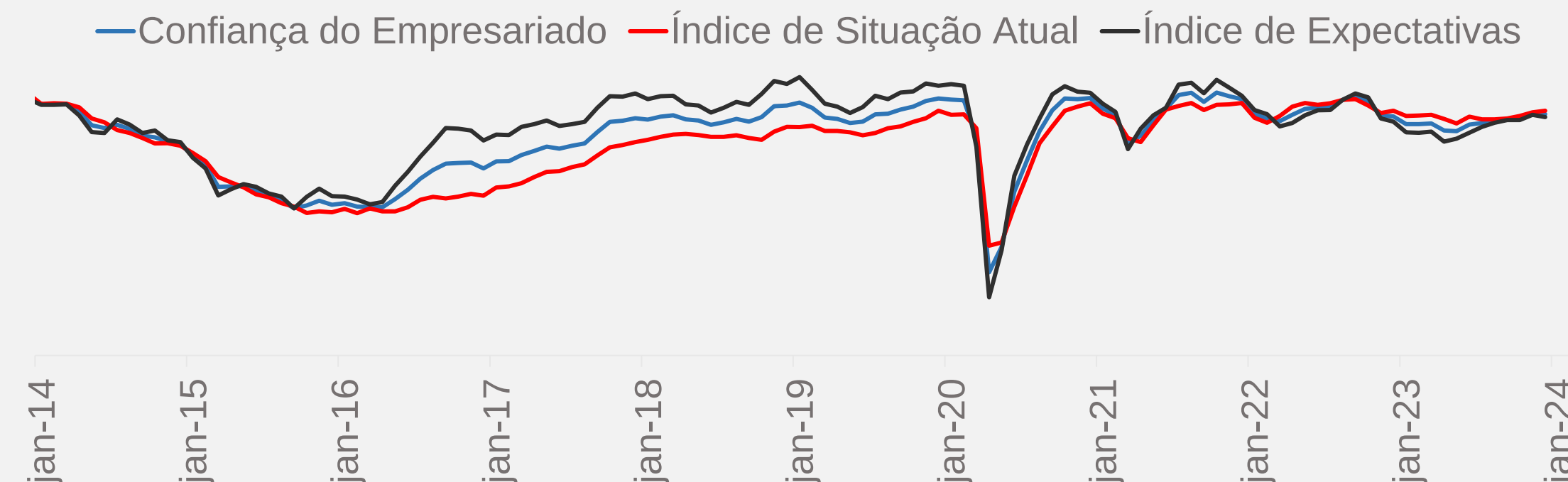
8 8

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Produção Física – Brasil¹



- No mês de dezembro, com a surpresa positiva da indústria extrativa, a produção industrial **subiu 1,1% MoM**, após alta de 0,7% em novembro. **O desempenho ficou acima da mediana das estimativas do mercado (+0,3% MoM)**;
- Em dezembro, a **indústria extrativa subiu 2,2% MoM** com a extração de petróleo e de minério crescendo 0,2% e 5,7% MoM, respectivamente;
- A **indústria de transformação expandiu +0,6% MoM** após ligeira queda em novembro. As molas propulsoras foram os automóveis (+2,4 MoM), as motos (+17% MoM com produção normalizada pós-seca em Manaus) e as máquinas agrícolas (+10,5% MoM). Por sua vez, os setores ligados à cana foram aqueles que mais retraíram;
- Ainda que o resultado dos últimos meses de 2023 ilustre uma modesta recuperação (fechamento de 2023 com alta de 0,2% após queda de 0,7% em 2022), **a produção industrial ultrapassou o patamar anterior à pandemia**, ou seja, encerrou o exercício de 2023 0,7% acima de fevereiro de 2020.

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



- Em janeiro de 2024, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) **subiu 0,4 ponto**, atingindo 95,1 pontos. Apesar de ter registrado o maior patamar desde outubro de 2022, o ICE permanece abaixo do nível neutro, sinalizando um ritmo morno de atividade econômica;
- O Índice da Situação Atual Empresarial (ISA-E) recuou 0,8 ponto, atingindo 94,8 pontos, e o **Índice de Expectativas (IE-E) subiu 1,6 ponto, para 95,5**;
- Impulsionado pelo otimismo no crescimento da Indústria e do Comércio, o IE-E superou o ISA-E pela primeira vez desde outubro de 2022 – em linhas gerais, o empresariado espera um ambiente de negócios melhor no primeiro semestre de 2024 em comparação ao que se presenciou no último ano;
- No mês, a confiança da **Indústria subiu 1,8 ponto**, atingindo 97,4 pontos, o maior nível desde setembro de 2022. A confiança do Comércio e Serviços também avançou, com altas entre 1 e 2 pontos, atingindo **90,5 e 95,7 pontos**, respectivamente. Por fim, a confiança da **Construção se manteve estável, variando 0,2 ponto** e alcançando 95,8 pontos.

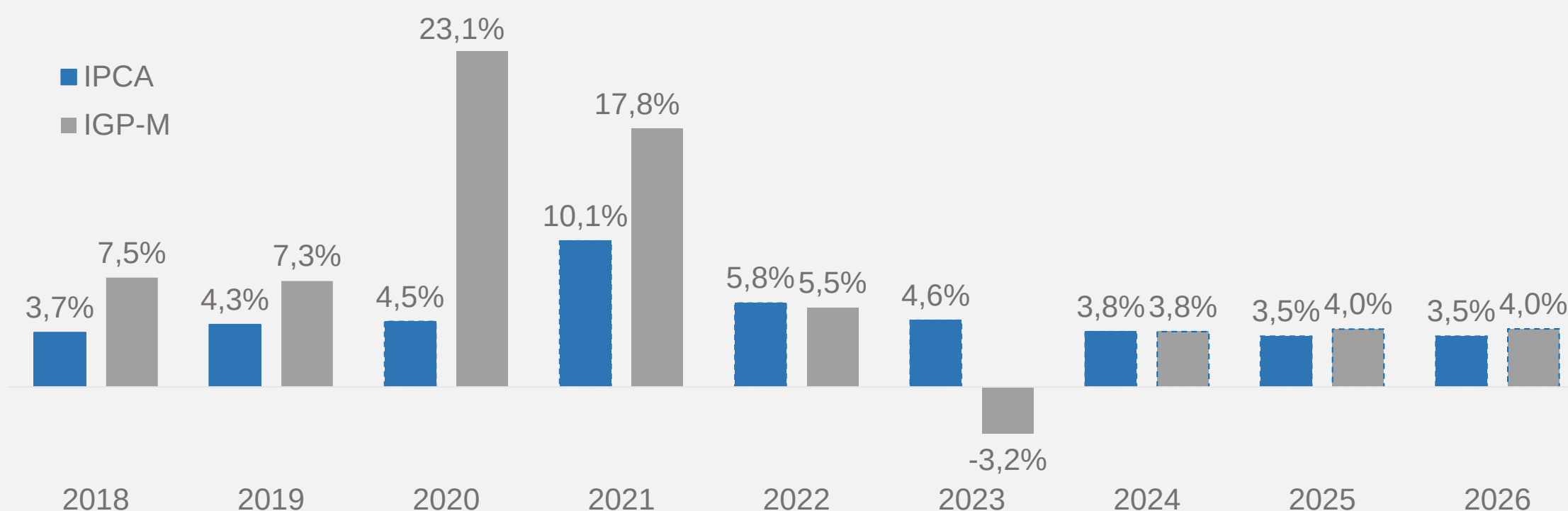
¹ Fonte: IBGE;

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

Cenário Macroeconômico (03/03)

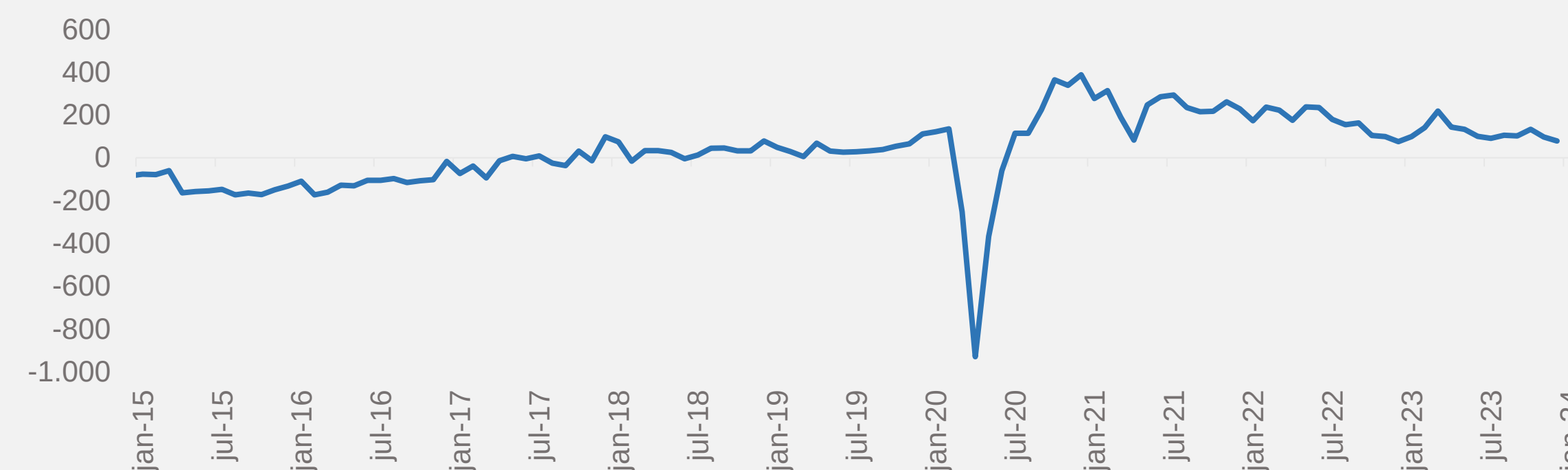
9 9

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Em janeiro de 2024, o IPCA registrou aumento de 0,42% MoM – valor acima da projeção da XP Asset e da mediana do mercado (0,35% e 0,34%, respectivamente). **O IPCA acumulado em 12 meses recuou de 4,6% em dezembro de 2023 para 4,5% em janeiro de 2024;**
- Qualitativamente, **a inflação segue uma trajetória de arrefecimento**, sendo este um dos principais aspectos que alicerçaram o corte de 50 pontos-base da meta Selic na última reunião do Copom;
- O **comportamento benigno** das commodities agrícolas e dos bens industriais mantém **a inflação brasileira e internacional com viés de baixa;**
- O time de economistas da XP Asset estima que a variação positiva do IPCA seja de **3,7% no ano de 2024.**

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, no mês de dezembro houve a redução líquida de 430,2 mil vagas formais (sem ajuste sazonal). Ainda assim, o Brasil **fechou 2023 com um saldo positivo de 1.483.598 empregos;**
- Os **cinco setores** da economia analisados pelo Caged tiveram **saldo negativo** de postos de trabalho no último mês de 2023: Serviços (-181.913); Agropecuária (-53.660); Indústria Geral (-111.006); Construção (-75.631); e Comércio (-7.949);
- No balanço de 2023, denotou-se que a **atividade econômica avançou**, de forma que **a taxa de ocupação aumentou** e o **número de desempregados diminuiu**. A taxa de desemprego encerrou o último exercício no patamar de 7,7%.

¹ Fonte: De 2018 a 2023, IBGE e FGV; De 2024 a 2026 Relatório Focus do Banco Central de 02/02/2024

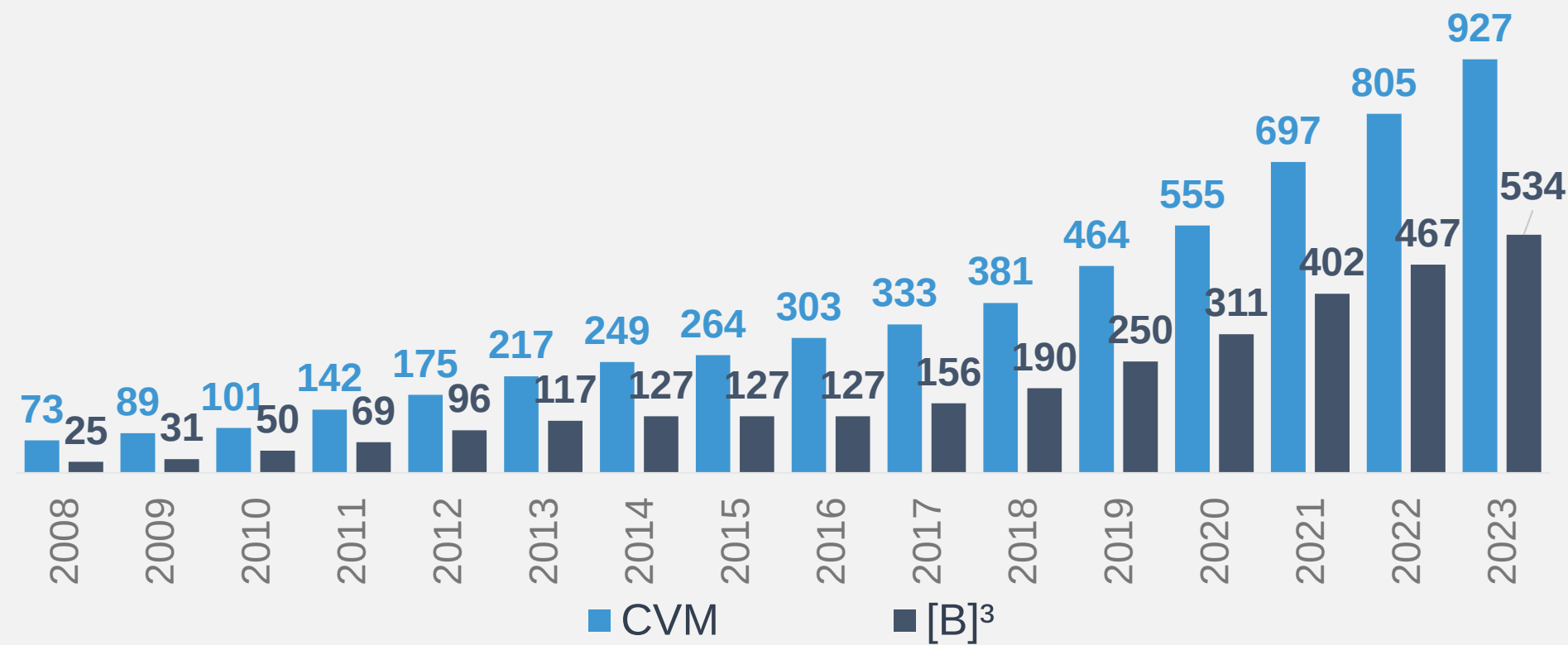
² Fonte: Ministério da Economia



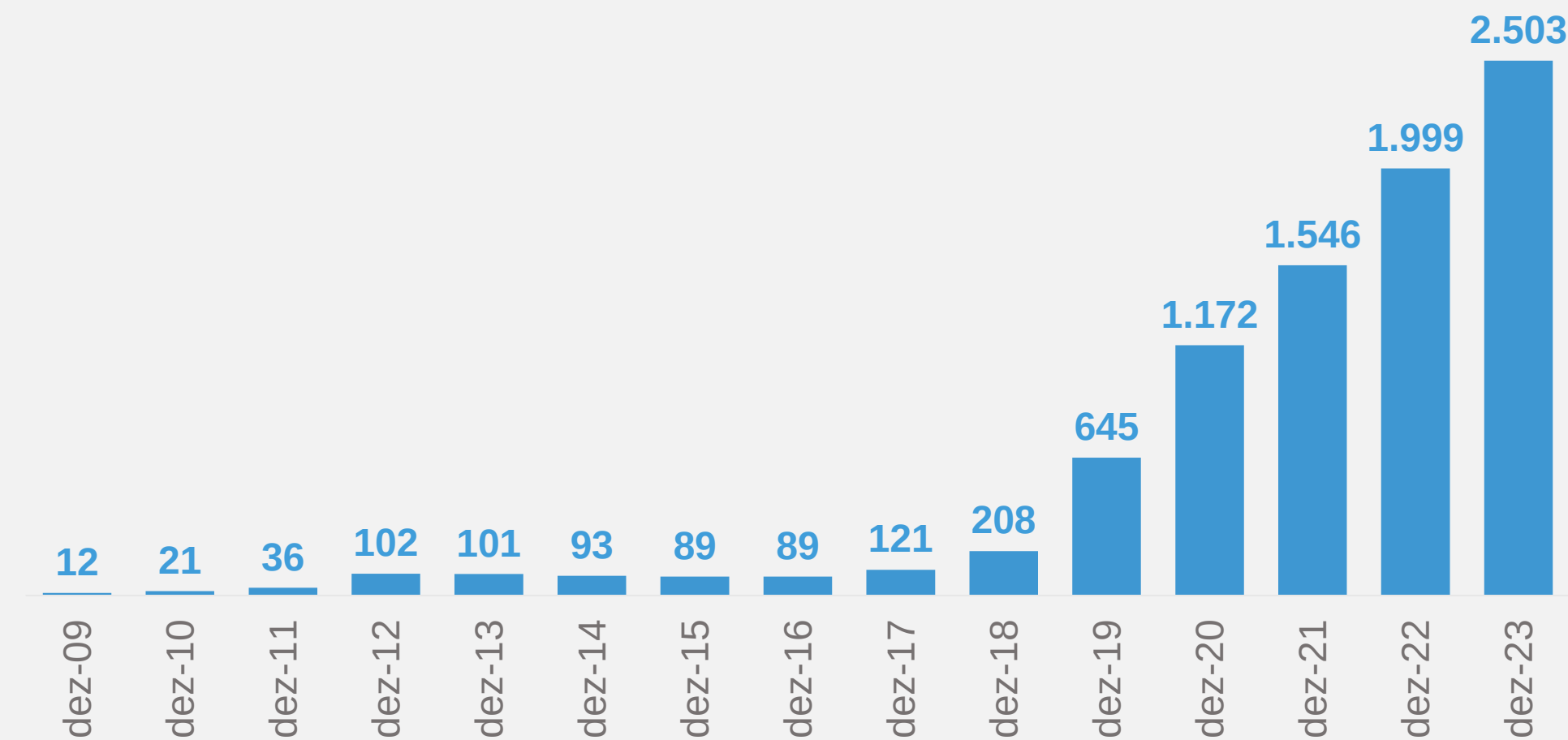
3. **O Mercado de FIIs**

O Mercado de FIIs

825 fundos registrados na CVM, sendo 481 negociados na [B]

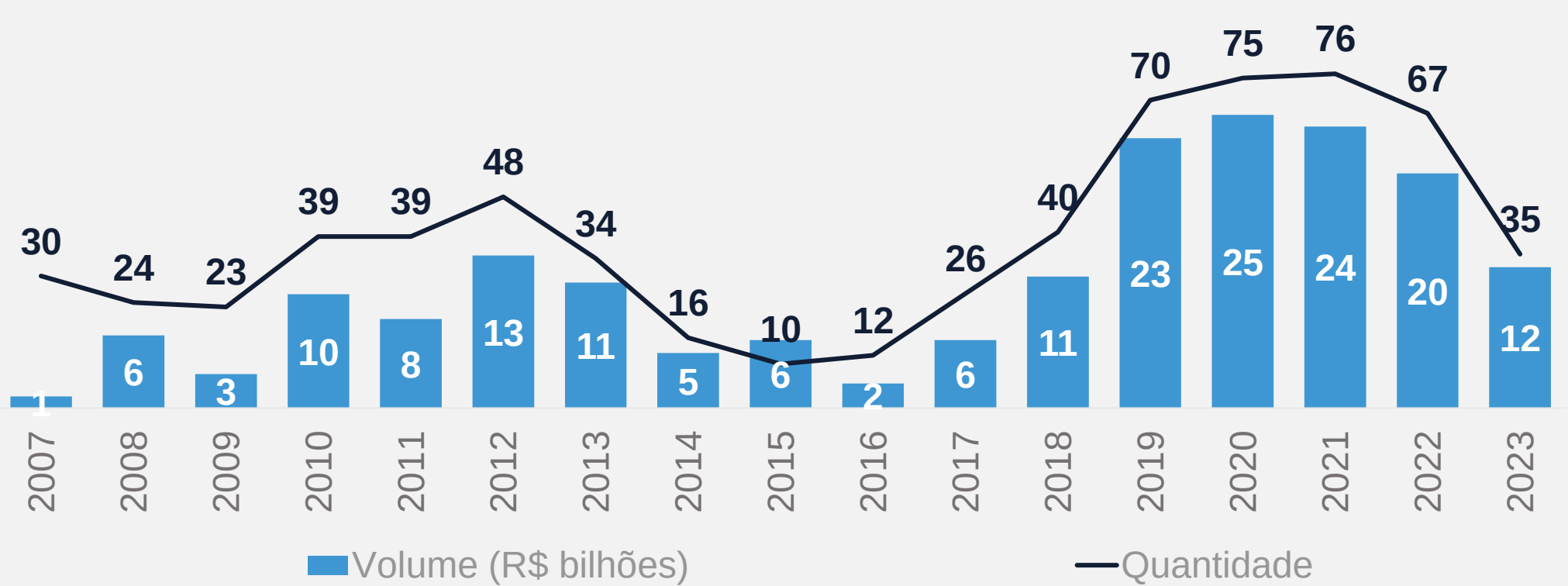


Número de Investidores (em milhares)

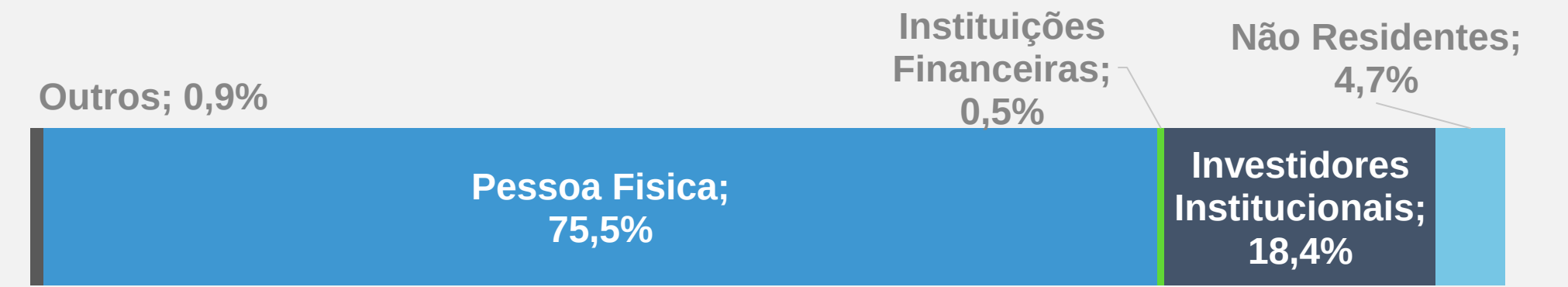


Visão Geral de Mercado

R\$ 6 bilhões em ofertas em 2023

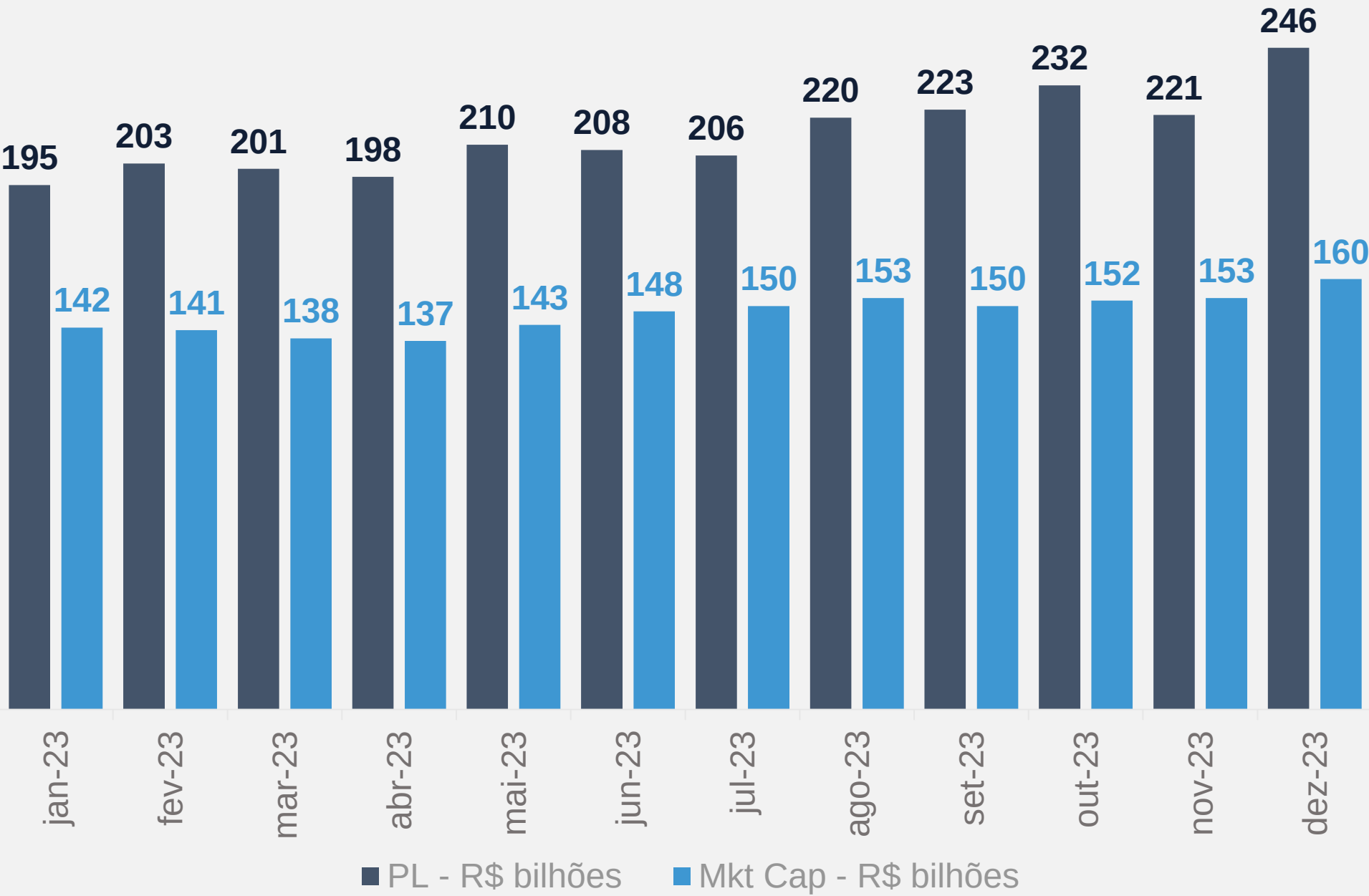


Tipo de Investidor



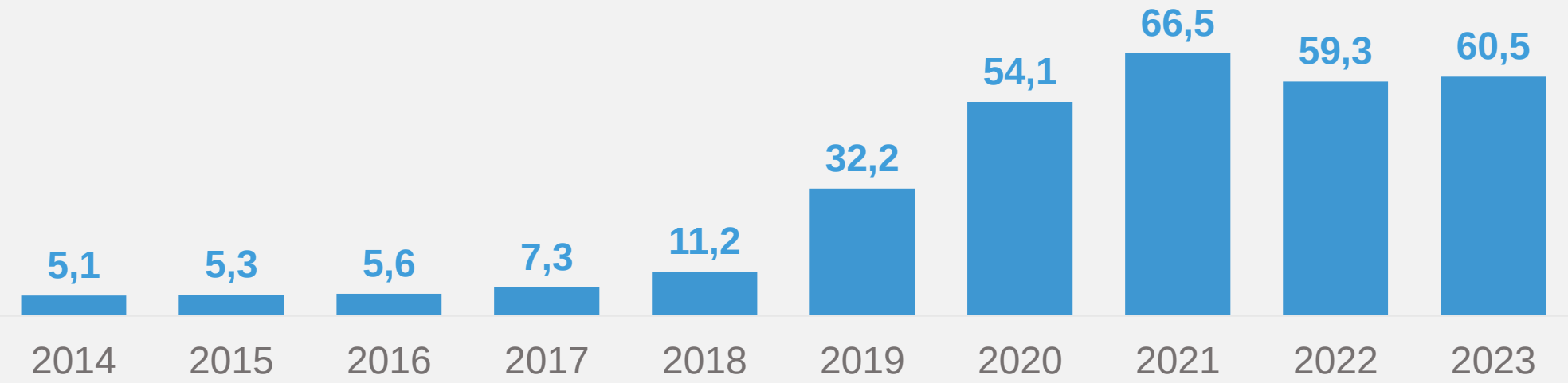
O Mercado de FIIs

Valor de Mercado Vs. PL dos FIIs (R\$ bilhões)

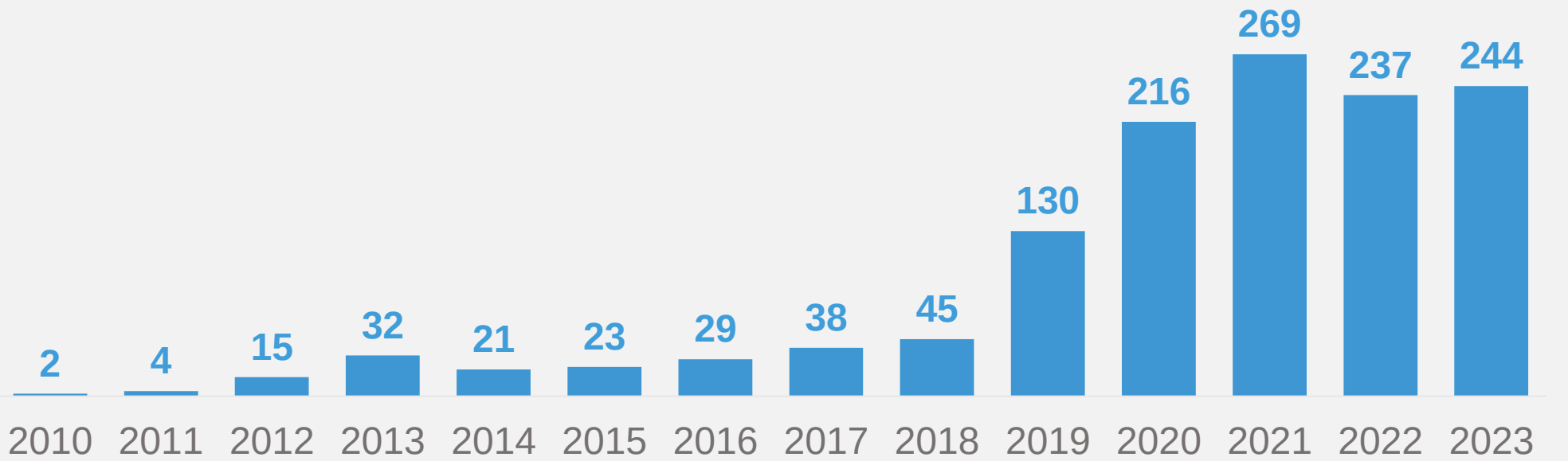


Visão Geral de Mercado

Volume negociado atingiu R\$ 60,5 bi em 2023 (R\$ bilhões)



Volume médio diário negociado (R\$ milhões)



IFIX	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Mês	-1,60%	-0,45%	-1,69%	3,52%	5,43%	4,71%	1,33%	0,49%	0,20%	-1,97%	0,66%	4,25%
Acumulado	-1,60%	-2,05%	-3,70%	-0,31%	5,10%	10,05%	11,51%	12,06%	12,28%	10,06%	10,79%	15,50%



4. Performance do Fundo e Alocação

Performance do Fundo

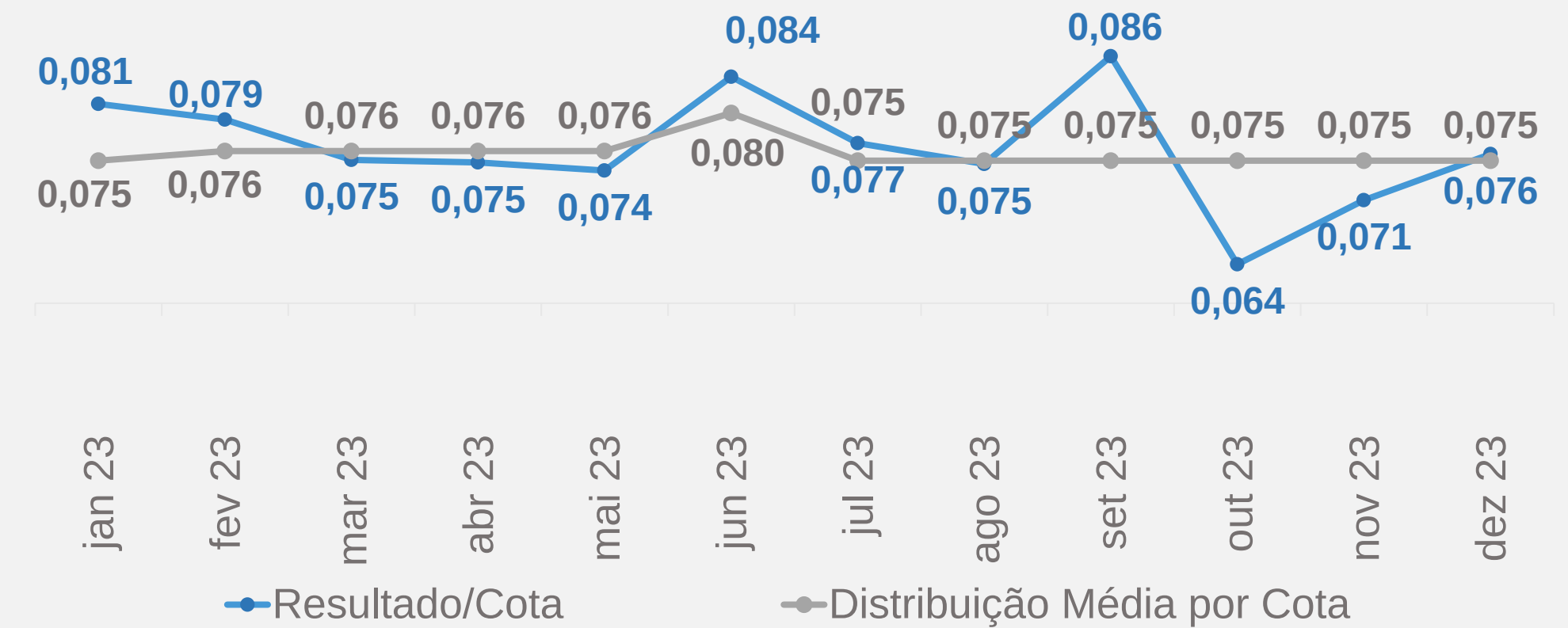
14

Rentabilidade vs. CDI e IFIX

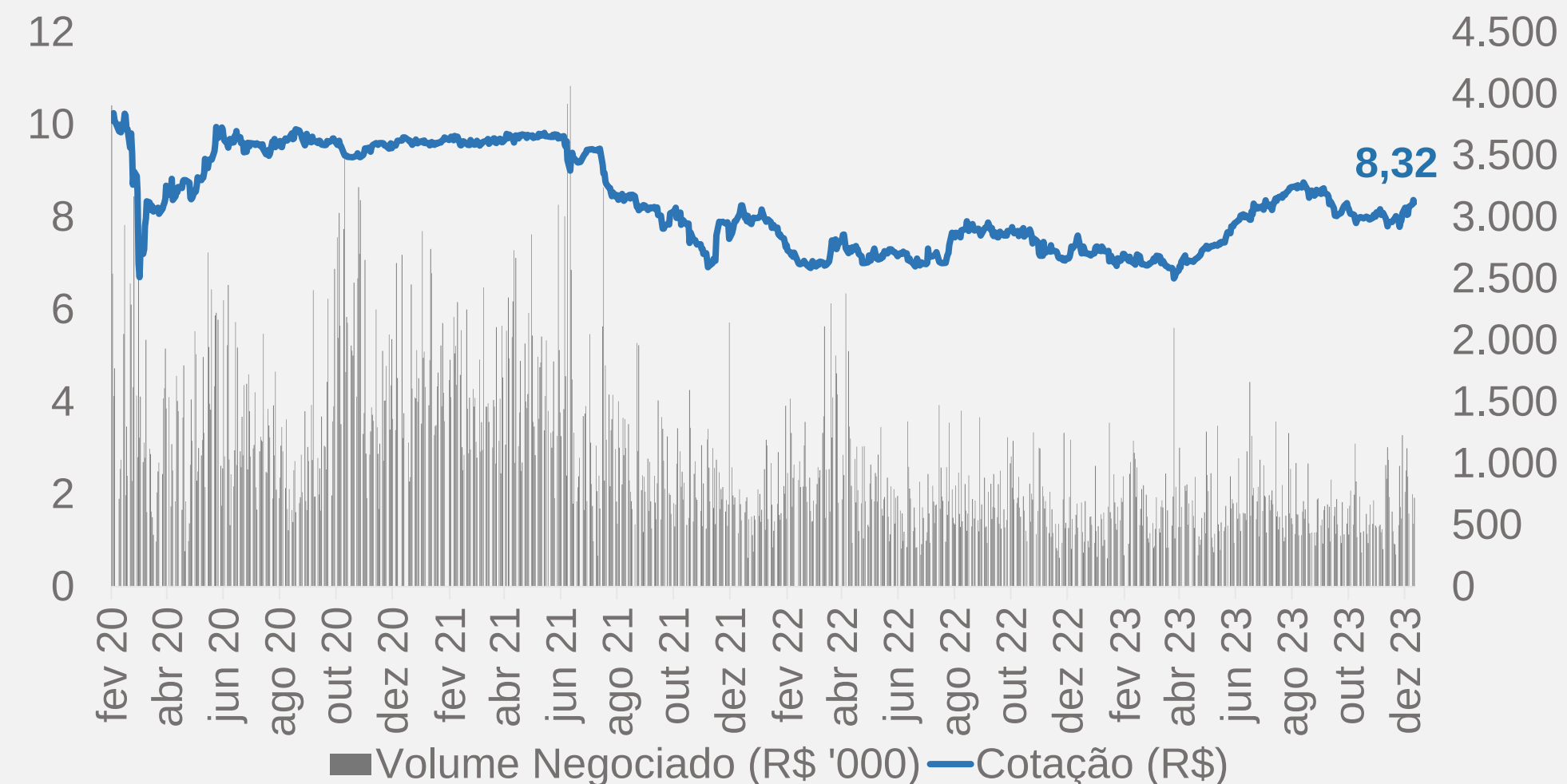


XPSF11

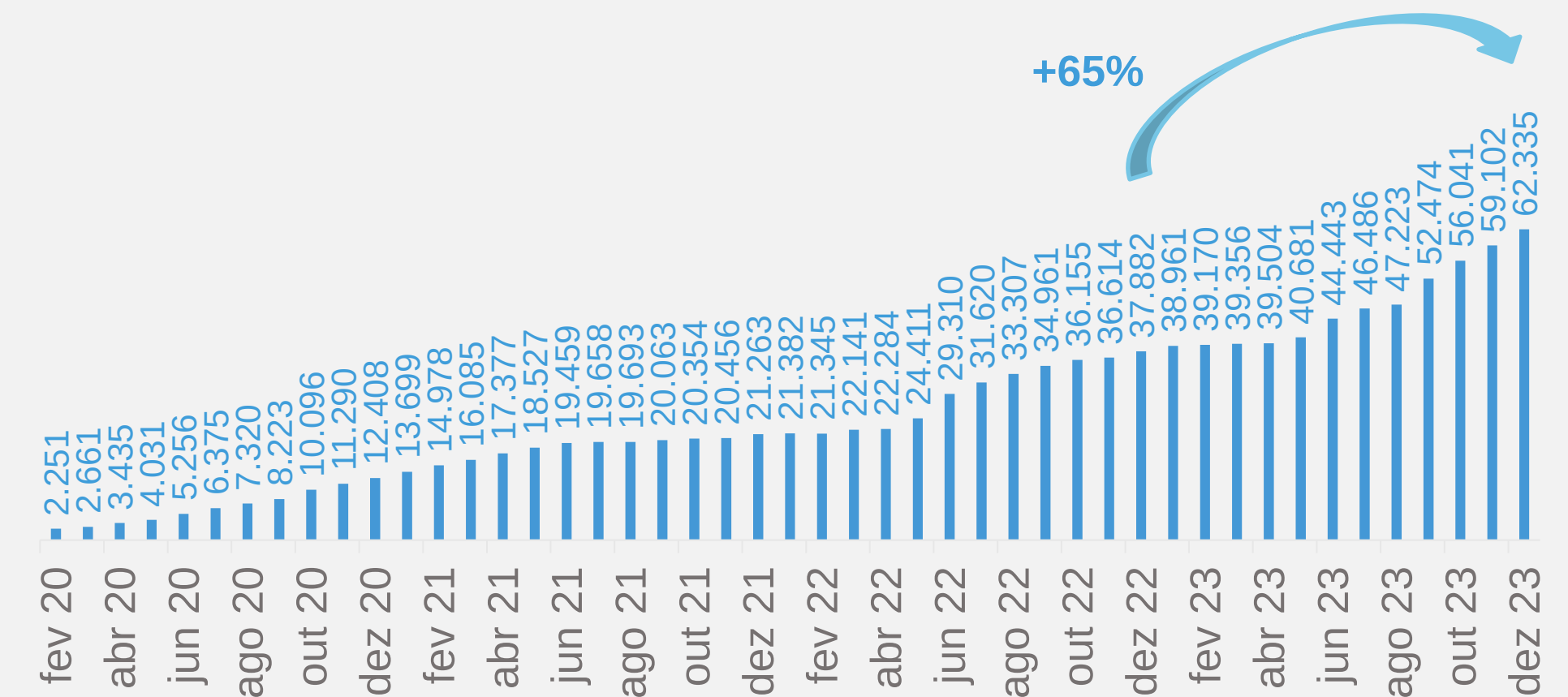
Resultado Financeiro e Distribuído (R\$)



Evolução Valor Cota e Volume Negociado



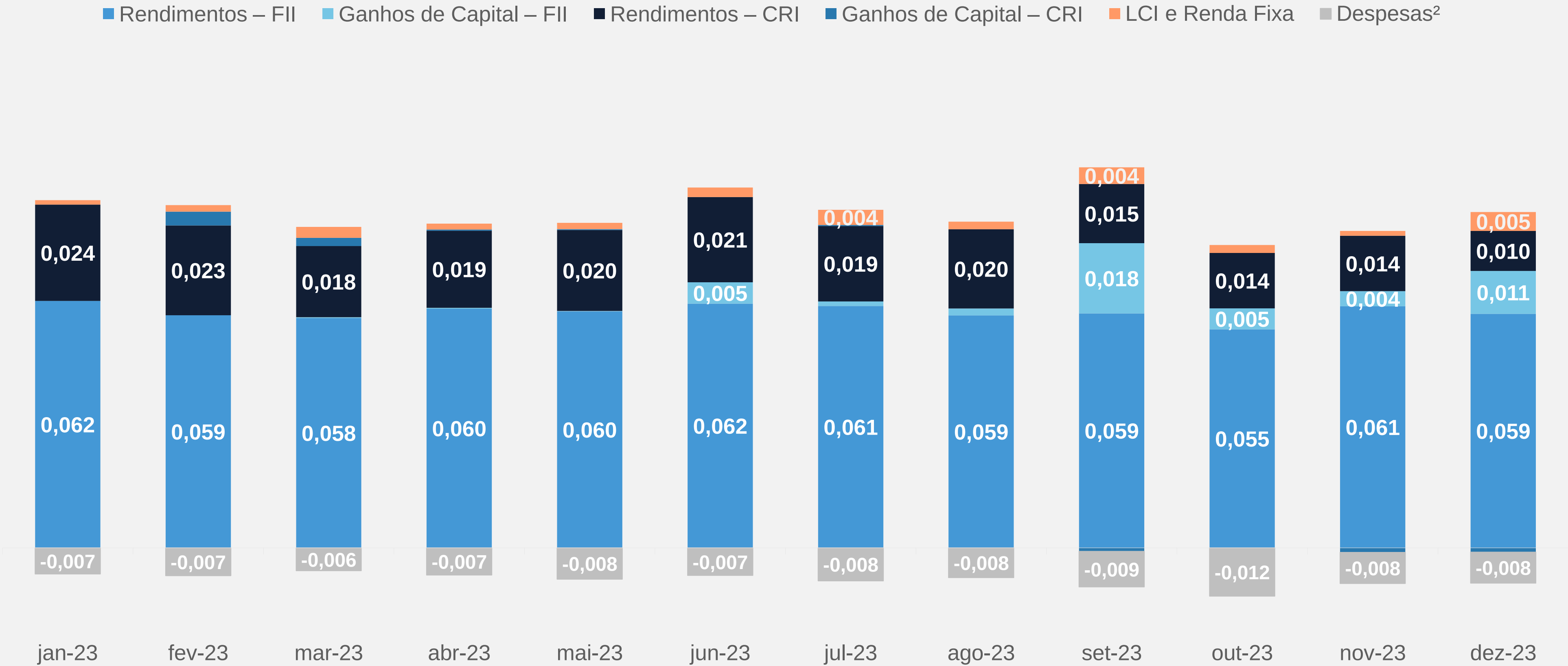
Evolução Número de Cotistas



Performance do Fundo

XPSF11

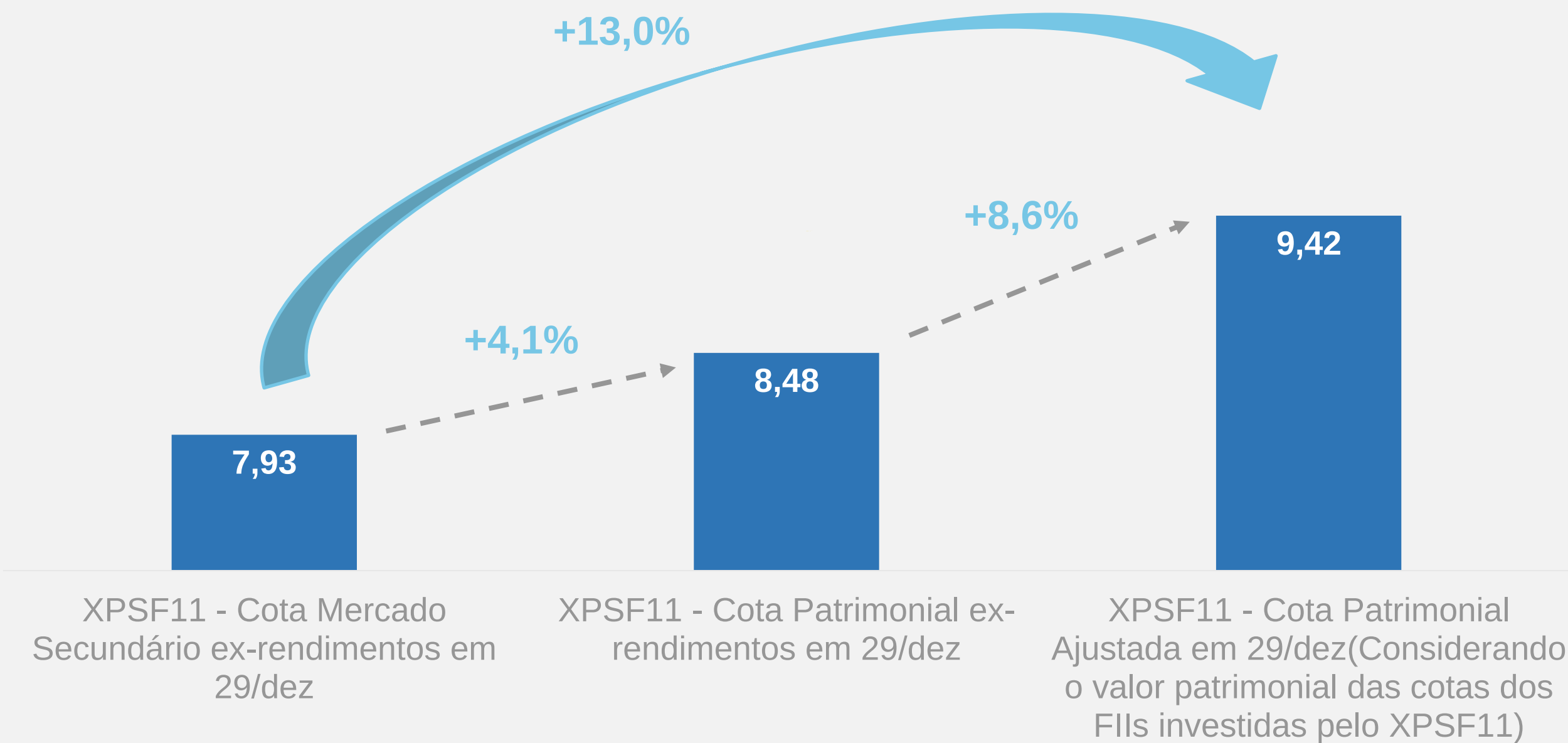
Resultado Financeiro



Fonte: XP Asset, o resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa

Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

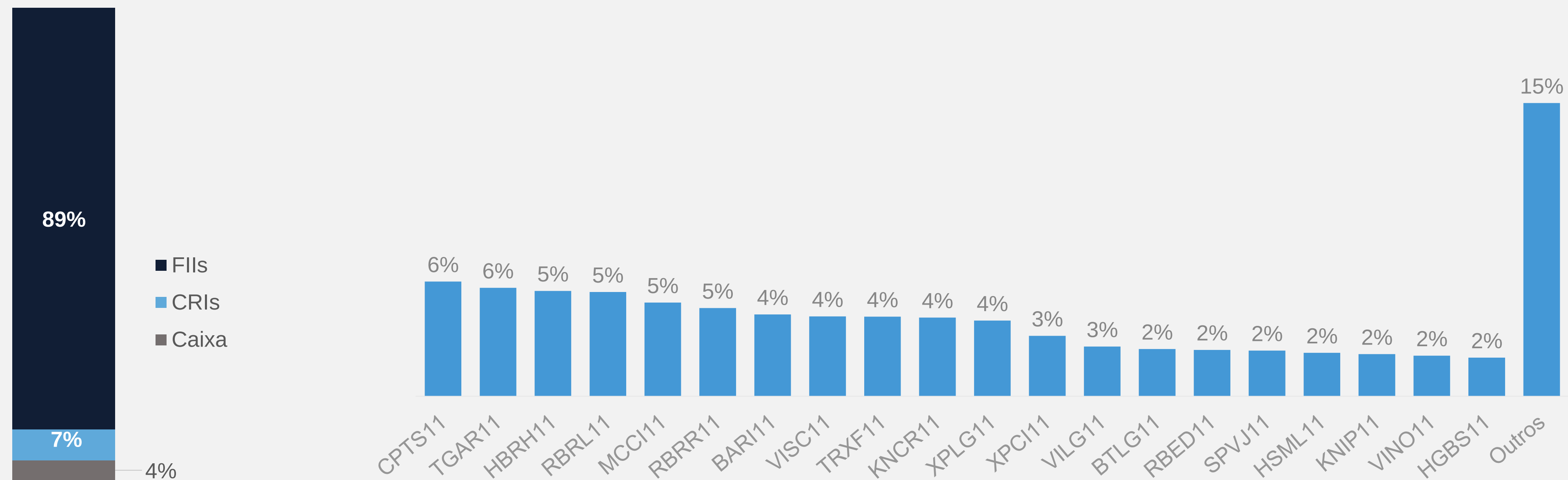
Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FII's que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FII's negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência como o atual, onde as cotas de FII's se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, consideramos que o movimento de correção das cotas no mercado secundário dos próprios FoFs tem sido exagerado, no caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores bem descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto ainda mais relevante quando considerado o valor patrimonial dos FII's presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.



Cálculo realizado com base na última cota patrimonial disponível nos informes mensais dos fundos investidos, 29/12/2023.
Os valores apresentados são referentes a uma análise do Time de Gestão e não representam qualquer garantia de rentabilidade futura.
Fonte: B3, XP Asset Management

Alocação da Carteira e Exposição em FIIs (% dos Ativos)

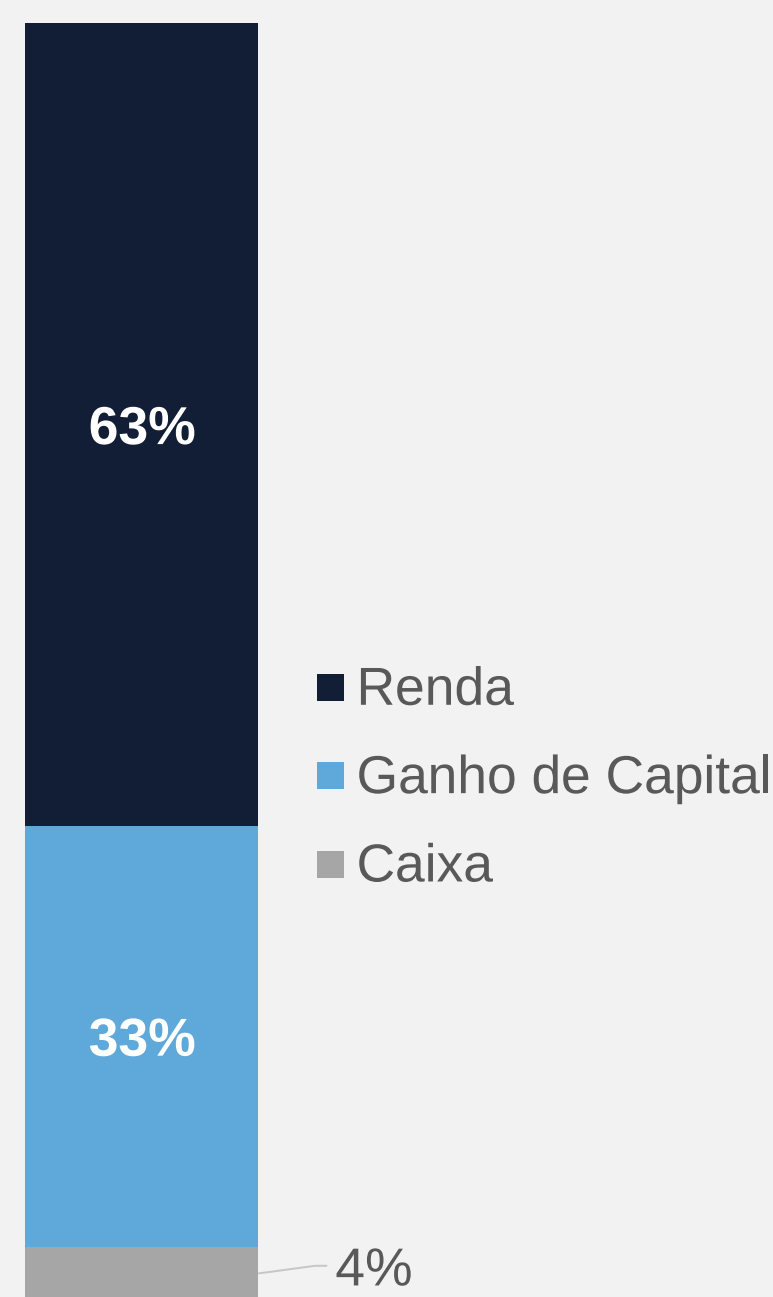
O XP Selection é um fundo de gestão ativa com o objetivo de entregar resultados acima do IFIX, através de investimentos em cotas de outros fundos de investimento imobiliário. O mesmo deve alocar preponderantemente o seu capital nessa classe de ativo, porém, pode alocar recursos em outros tipos de investimento como CRIs, que a equipe de gestão entende como ativos defensivos para se ter no portfólio, além de considerar uma gestão de caixa mais eficiente. Neste ambiente de elevada volatilidade seguimos parcimoniosos em relação as novas alocações, buscando encontrar boas oportunidades, as quais podem se traduzir em melhora na relação risco/retorno do nosso portfólio. O Time de Gestão segue buscando aproveitar oportunidades tanto no mercado primário como no mercado secundário e efetuando novas alocações em ambos como pode ser observado no segundo trimestre. A tendência ao longo do segundo semestre é que a exposição direta em CRIs seja reduzida ao menos parcialmente, buscando maior alocação em FIIs no portfólio.



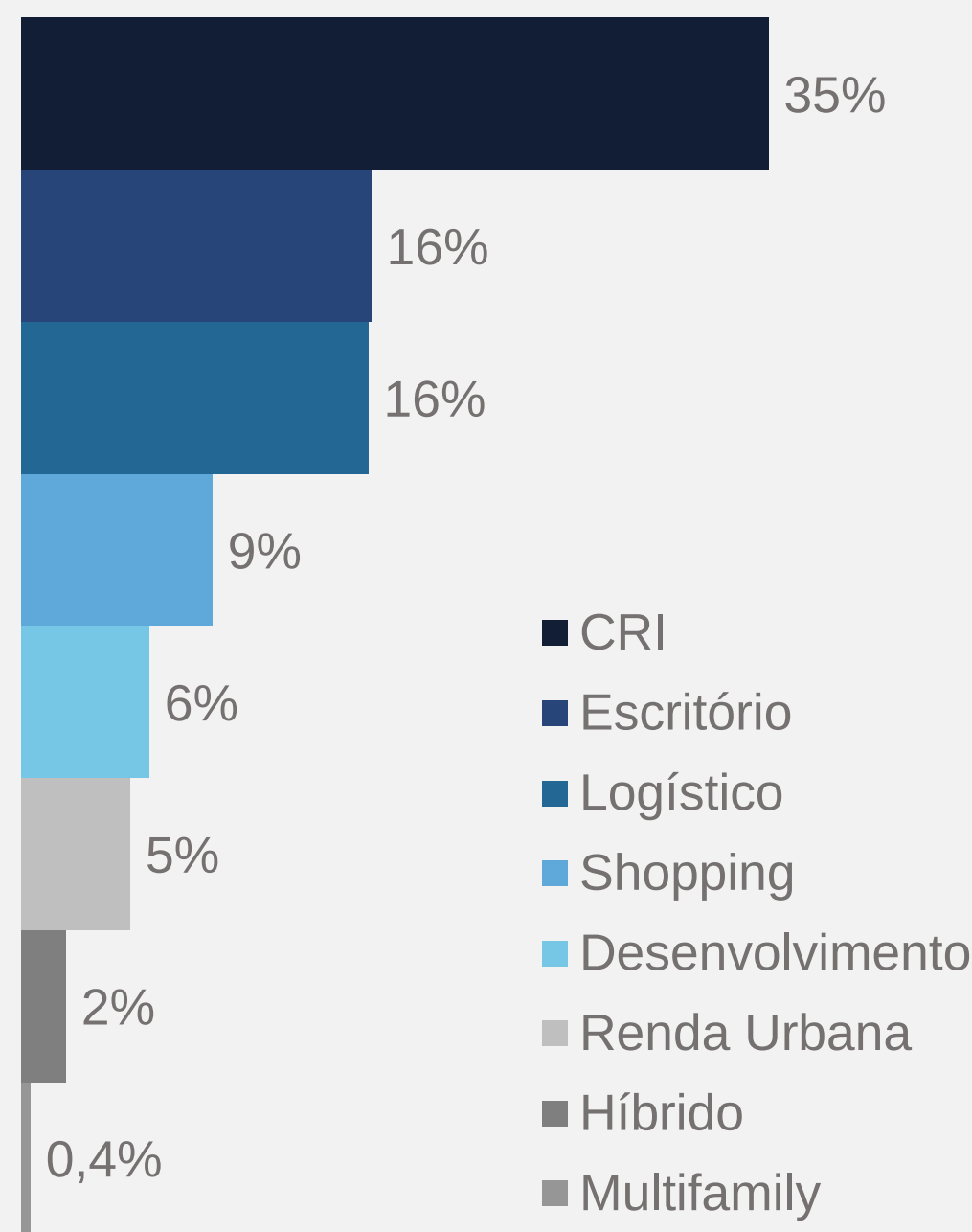
Breakdown do Book de FIIs (% dos Ativos)

Tese, classe de fundo e meio de alocação.

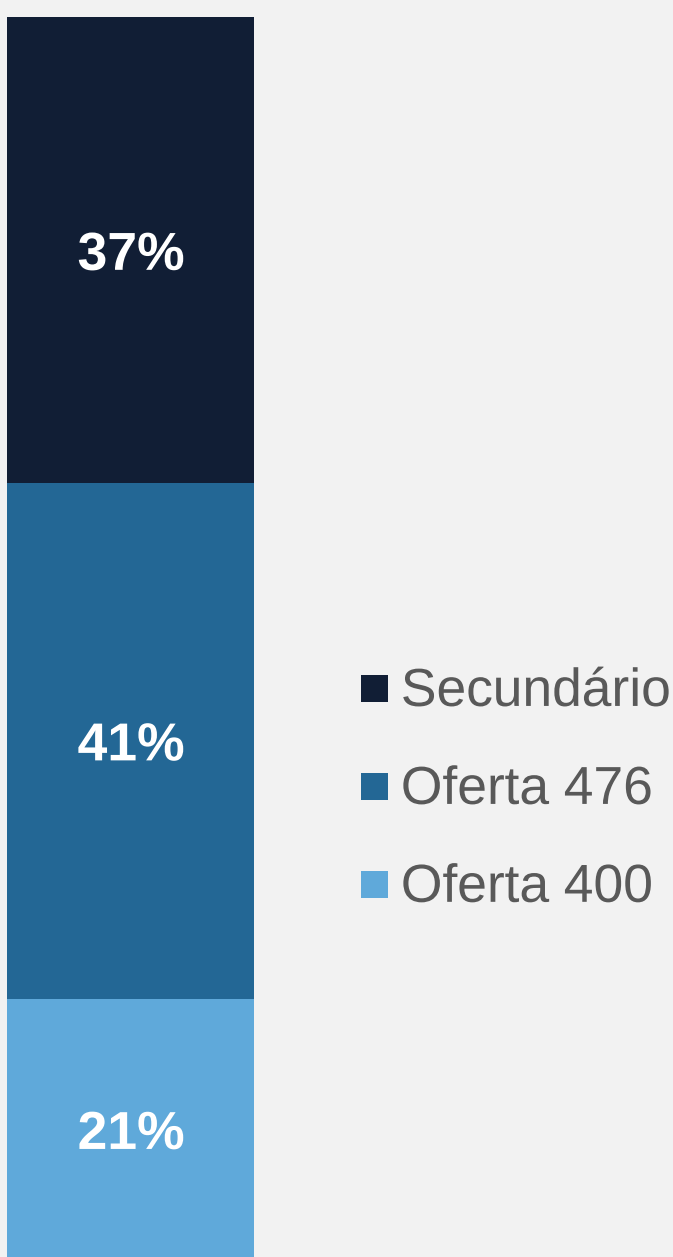
Alocação por Tese



Alocação por classe de FII



Meio de Alocação

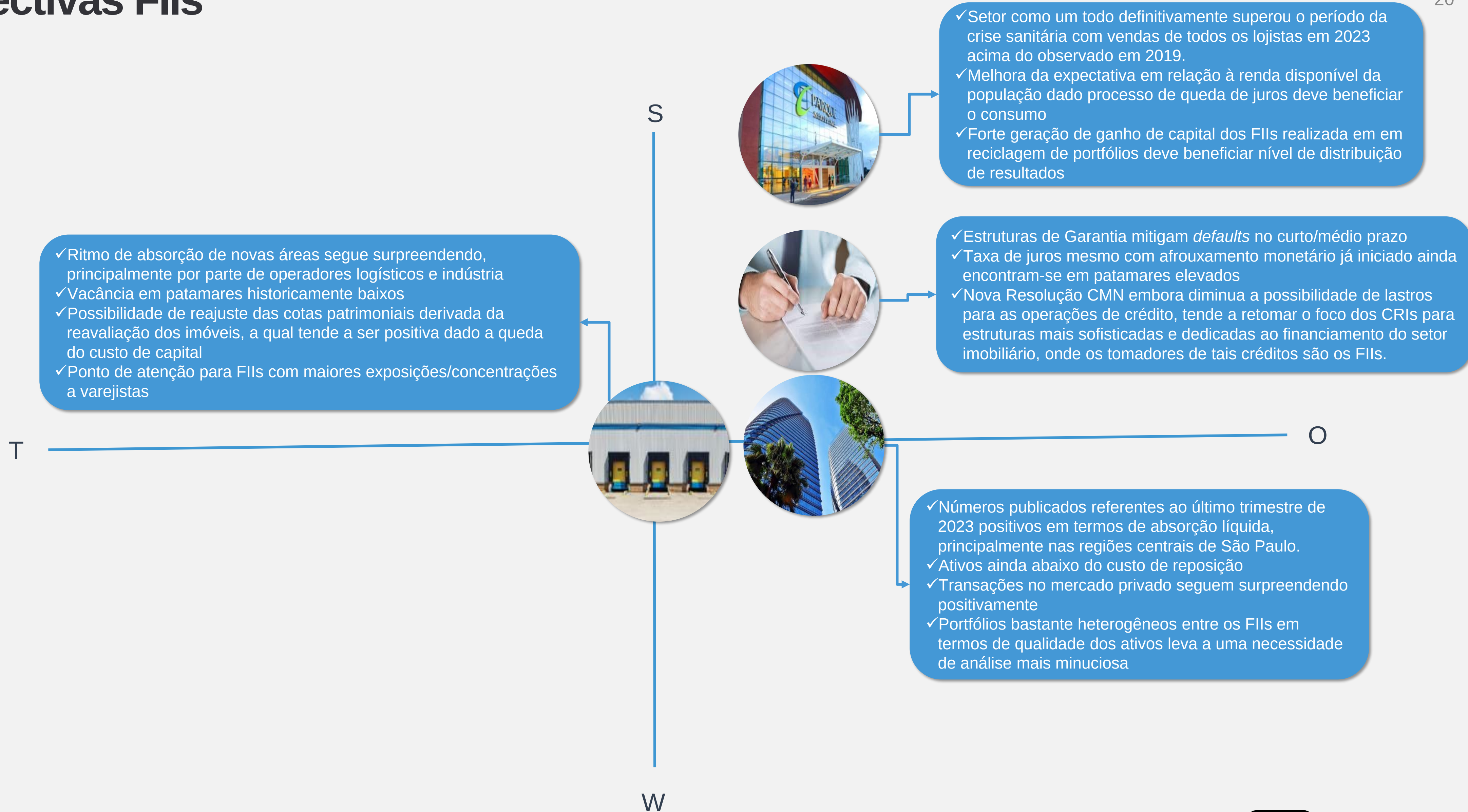


Exposição CRIs

Código	Emissor	Risco	Emissão/Série	Qtd.	Vol. (BRL MM)	% do PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Aquisição	Periodicidade
20D1006203	True	Oba Hortifruti	1/303	15.349	14,9	4,0	02/06/2022	03/05/2032	CDI +	2,10%	Mensal
21K0938631	Bari	Helbor II	1/96	13.883	7,9	2,1	22/11/2021	20/11/2024	CDI +	2,60%	Mensal

Perspectivas FIIs

20



XPSF11

Próximos 6 meses

O cenário global e doméstico ainda inspira uma certa **cautela no curto prazo**. A volatilidade nas expectativas em termos de inflação e consequentemente, ciclo de corte de juros, é o que vem direcionando a performance dos ativos de risco nos últimos meses e acreditamos que os mercados devem seguir a mesma toada neste primeiro semestre. De qualquer forma, seguimos observando a classe de **Fundos Imobiliários** como uma classe de ativos cada vez mais **robusta**, e é desta volatilidade esperada que devemos observada nível de oportunidades ainda bastante expressivo no curto prazo em FIIs, seja através de transações observados no mercado secundário ou através de novas emissões atrativas no mercado primário, ambas se traduzindo em boas expectativas de geração de ganho de capital para nossos cotistas ao longo do tempo. Tendo dito isto, o giro do portfólio de FIIs do XP Selection deve continuar próximo ao ritmo observado no último trimestre buscando atingir uma **melhor relação em termos de risco/retorno para nossos investidores**.

6 meses em diante

Para alocações mais adiante acreditamos que seja trivial observar as **medidas adotadas pela equipe econômica do governo** neste ao longo de 2024, para assim entender o tamanho do impacto em termos de **política fiscal**. Uma alteração da política fiscal de maneira mais drástica pode dificultar o plano de voo do Banco Central em relação a política monetária e com isso **reduzir o tamanho do ciclo de afrouxamento monetário por parte do Copom**. Conforme já comentamos em outros relatórios, ao se observar ciclos domésticos anteriores, o segmento de Fundos Imobiliários tende a retornar a atenção dos alocadores na medida em que se torna **mais nítido e consensual** o tamanho do ciclo de afrouxamento monetário, o que tenderá a **eleva o número de opções para reciclagem do portfólio** e novas estratégias tanto em fundos de tijolo como em fundos de papel.

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de com pra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:

